

Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: Marcos Antônio Aleixo. Jornalista Responsável -Solange Torino (MTB-15012). Filiado à CUT e a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo.

OS RODOVIÁRIOS DO GRANDE **ABC FORAM À LUTA PARA GARANTIR OS DIREITOS DE**

TODOS!

Na sexta, 28 de abril, nossa categoria cruzou os braços junto com os trabalhadores do Brasil inteiro. A greve geral, organizada pelas Centrais Sindicais, contra as reformas do desgoverno Temer, foi uma verdadeira demonstração de união da classe trabalhadora e da grande maioria da população em geral.

Aqui vão os nossos parabéns a todos, mas principalmente os nossos agradecimentos aos nossos trabalhadores e trabalhadoras, que enfrentaram a pressão das chefias e da Guarda Civil (São Bernardo), mas permaneceram firmes e organizados. Valeu a força e a garra!

Aguardem novas informações da próxima manifestação e confiram neste Jornal as absurdas reformas trabalhistas.





MASSACRE TRABALHISTA – SERÁ Q QUE ESTÁ ACONTECENI

Os golpes...

O primeiro golpe foi "o golpe na presidência do País".
Orquestrado pela direita, com o apoio dos empresários, da elite brasileira e de uma parcela da população mal informada, arrancaram um governo que assumiu um compromisso com o povo, para colocar no poder aqueles que só respeitam os próprios cofres.

Empossado com sua "turma", começam os massacres...

O segundo golpe foi a Terceirização - O golpista sancionou o projeto de lei sobre a Terceirização (que tinha sido aprovada pela Câmara no famigerado dia 22 de março). Na terceirização uma empresa prestadora de serviços é contratada por outra empresa para realizar serviços determinados e específicos. A prestadora de serviços emprega e remunera o trabalho realizado por seus funcionários, ou subcontrata outra empresa para realização desses serviços. Não há vínculo empregatício entre a empresa contratante e os trabalhadores ou sócios das prestadoras de serviços. Os empresários sempre defenderam este sistema com unhas e dentes, pois praticamente acaba com os direitos dos trabalhadores e engorda ainda mais os cofres

dos patrões.

A FAMIGERADA REFORM



*O projeto do massacre nas Leis do Trabalho foi apresentado por Michel Temer e aprovado pelo plenário na Câmara dos Deputados na quarta, 26 de abril. Até o fechamento desta edição, o texto estava para ser votado pelo Senado, vejam alguns dos pontos que estão em jogo...

*Patrões e empregados podem chegar a acordos coletivos na empresa, independentemente do que prevê a Lei Trabalhista. Isto quer dizer que cada trabalhador terá que negociar com o seu patrão, já imaginou?

*Diga adeus às suas férias de 30 ou 20 dias, pois as férias poderão ser divididas em até três vezes.

*Jornada de Trabalho - Como é hoje: segundo a CLT, a jornada é de 44 horas semanais, com no máximo 8 horas por dia de trabalho. A duração normal do trabalho pode ser acrescida de duas horas extras, mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou mediante contrato coletivo de trabalho. Pela proposta do Temer, a jornada diária pode chegar até 12 horas, e o limite semanal pode chegar a 48 horas, incluídas quatro horas extras.

*Horas trabalhadas e
transporte até o trabalho Como é hoje: Os
trabalhadores têm direito em
incluir o tempo gasto para
chegar ao trabalho como
horas de jornada, quando não
há acesso em transporte
público e a empresa fornece
transporte alternativo.
Segundo o Temer, se a sua

empresa se mudar para o fim do mundo, não tiver transporte público, e você gastar horas pra chegar ao seu trabalho, você não receberá horas extras, independente do tempo que gastar para chegar ao trabalho.

O terceiro golpe...

*Estabelecer um intervalo durante a jornada de trabalho com no mínimo, de 30 minutos. Como é hoje: Quem trabalha acima de seis horas num dia tem direito à uma hora de intervalo para repouso e alimentação. Caso o empregado usufrua apenas 30 minutos desse intervalo, o Tribunal Superior do Trabalho entende que o intervalo restante (30 minutos mais) gera uma condenação à empresa equivalente há 1 hora e <mark>30 m</mark>inutos, e ainda com 50% de ad<mark>icion</mark>al, tendo reflexos em férias, décimo terceiro e para cálculo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Qual a proposta do projeto de lei: Que o intervalo restante seja o efetivamente

supr<mark>im</mark>ido.

UE TODOS ESTÃO ENXERGANDO O DO COM O NOSSO PAÍS?

A TRABALHISTA

*Homologação de rescisão pelo sindicato deixa de ser obrigatória para quem tem mais de um ano de casa.

Não haverá mais necessidade de homologação do Termo de Rescisão pelo sindicato ou Ministério Público para os empregados que trabalharem por mais de um ano, valendo a assinatura firmada somente entre empregado e empregador.

Figuem espertos!

*Demissão em massa não precisará mais ter a concordância do sindicato, podendo ser feitas diretamente pela empresa, da mesma forma que se procederia na dispensa individual.

*Perder habilitação profissional vai render demissão por justa causa. Foi criada nova hipótese para rescisão por justa causa (quando o empregado não recebe parte das verbas rescisórias, pois deu motivo para ser dispensado). Pela nova previsão, nos casos em que o empregado perder a habilitação profissional que é requisito imprescindível para exercer sua atividade, tais como os motoristas, isso será motivo suficiente para a dispensa por justa causa.

*Acordo poderá permitir que trabalhador receba metade do aviso prévio indenizado. Foi criada a possibilidade de se realizar acordo, na demissão do empregado, para recebimento de metade do aviso prévio indenizado. O trabalhador poderá movimentar 80% do valor depositado na conta do FGTS, mas não poderá receber o benefício do Seguro Desemprego.

*Contribuição sindical - Como é hoje: Hoje, todos os trabalhadores contribuem com um dia de trabalho. Qual é a proposta... Enfraquecer os Sindicatos, diminuindo a estrutura, tornando a contribuição sindical facultativa, ou seja, paga quem quer.

Estes são apenas alguns pontos, pois existem muito mais... Que horror!





O QUARTO GOLPE FATAL...

APOSENTADORIA...

A aposentadoria está na mira do golpe. Eles afirmam que a previdência está falida, mas o que vemos são mentiras criadas para enganar a sociedade e desrespeitar os trabalhadores e trabalhadores do nosso País. Na noite de quarta (03/05), a reforma foi aprovada pela Comissão Especial da Reforma Previdenciária, com 23 votos a favor e 14 contra. Agora vai pra Câmara dos Deputados e, se aprovada, vai ao Senado.

Se a "reforma da previdência" for aprovada, vamos morrer trabalhando. As mudanças que o Temer está querendo são absurdas, mas diante deste "toma lá da cá" só vamos mudar este trágico destino se houver realmente uma mobilização geral no Brasil. Vamos continuar com as mobilizações e mostrar que a classe trabalhadora está de olho na classe política. Fiquem espertos, pois na hora do voto estaremos nos lembrando da posição de cada um perante nossos direitos.

Estamos em defesa da classe trabalhadora, da liberdade e da democracia, contra as medidas econômicas restritivas anunciadas pelo governo federal.



ATENÇÃO RODOVIÁRIOS DO GRANDE ABC E SEUS DEPENDENTES – O CONVÊNIO VAI MUDAR!

Como muitos já sabem, o Convênio Santa Helena foi vendido e não vai atender mais a nossa categoria. Visando o melhor para todos, o Sindicato firmou contrato com a operadora Green Line Sistema de Saúde.

A Green Line é uma operadora com mais de 500 mil associados na Grande São Paulo, atende os trabalhadores de Transporte Urbano de São Paulo há mais de quinze anos e, aqui no Grande ABC, tem clientes como Ortobom, Bombril, Prefeitura de São Bernardo, Prefeitura de Ribeirão Pires, entre outros.

Conta com redes de Centros Médicos, Pronto Socorros e, acaba de somar um



hospital próprio em São Bernardo do Campo, visando ampliar a sua capacidade de atendimento proporcionalmente ao crescimento de sua carteira, mantendo assim elevado grau de satisfação de seus usuários.

DE OLHO NAS DATAS...

Foi dado o aviso prévio à Santa Helena de 01/05 até 30/06/2017. Isto quer dizer

que a Green Line começa atender a nossa categoria a partir de 1° de julho de 2017.

Não fiquem apreensivos, pois as cinco funcionárias do convênio que hoje atendem na sede e subsedes do Sindicato e em duas empresas, passarão a serem funcionárias da Green Line, desta forma, não haverá perda de continuidade de suporte aos associados. Além destas funcionárias, já neste mês, teremos mais três da Green Line (na sede e subsedes), marcando consultas e exames. Fiquem sossegados, tirem as dúvidas com as funcionárias e aguardem o material do novo convênio.

OUTRAS IMAGENS DA GREVE GERAL





Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: Marcos Antônio Aleixo. Jornalista Responsável - Solange Torino (MTB-15012). Sede: Rua Santo André, 435 - V. Assunção - Santo André - Fone: 4433.7988. Subsedes: São Bernardo/Diadema - Rua Caraíbas, 241 - Jardim do Mar - Fone: 4334.6366. São Caetano - Terminal Rodoviário de São Caetano - Módulo 2 - Centro - Fone 4228.1669 - Mauá/Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra - Rua Rio Branco, 506 C - Centro. - Fone: 4548.8477. Site: www.sintetra.org.br. Facebook - Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Filiado à CUT e a Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado SP.

